



Trabalhos Científicos

Título: Colecistite Acalculosa, Manifestação Atípica Da Hepatite A: Relato De Caso

Autores: JÉSSICA DE SOUZA NASCIMENTO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARCELA RIBEIRO FARDIM (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), CAMILA BAPTISTA RODRIGUES DE SOUZA (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), ANA CAROLINA SILVA RIBEIRO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), ADRYELLE FURTADO BARBOSA (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), BRUNO DE ALMEIDA MARINHO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), CAROLINA FERNANDES RAMALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), DANIELLA PEDRO VASCONCELLOS (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MILENA QUEIROZ CABRAL (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), SUELLEN RIBEIRO DE OLIVEIRA WILKEN (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), EDUARDO RIBEIRO FARDIM (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MIGUEL FRANCISCO MARTINS ABREU (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MAYSA MONTES DUARTE (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), LORENA GOMES PINTO FRANCO (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARINNA BÁRBARA BARROS (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), MARCELA CARVALHO MANSUR (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), ELISA SIQUEIRA BATISTA RUIZ (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ), REGINA CÉLIA DE SOUZA CAMPOS FERNANDES (HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA/AFAMCI, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ)

Resumo: Introdução: A hepatite A é uma doença infecciosa aguda e constitui um desafio para a saúde pública nos países em desenvolvimento. Os casos sintomáticos cursam com febre, náuseas, vômitos, na presença ou não de icterícia e são mais comuns com o avanço da idade. Várias manifestações atípicas na sua evolução têm sido descritas e demandam reconhecimento, além de abordagem correta. Descrição do caso: Paciente, 7 anos, sexo feminino, branca, admitida com dor abdominal em hipocôndrio direito com irradiação para dorso, de início há 7 dias, seguida em 2 dias pelo surgimento de icterícia, urina escura e fezes esbranquiçadas. Não imunizada contra hepatite A. Peso atual: 20,6 Kg. Ictérica +3/+4, corada. Ausculta cardiopulmonar normal. Abdome flácido, fígado doloroso, palpável a 3 cm da reborda costal direita. Exames complementares: hemoglobina 12,4 g/dL, hematócrito 37,2. 5.500 leucócitos, 1 bastão, 57 segmentados e 40 de linfócitos. VHS (velocidade de hemossedimentação): 33 mm. Plaquetas 118.000. Bilirrubina total: 17,11 mg/dL, bilirrubina direta de 10,31 mg/dL e fosfatase alcalina de 334 U/L. TGO 361 U/L e TGP 175 U/L. Ultrassonografia de abdome: espessamento de parede da vesícula, sem litíase. IgG reagente para VHA (vírus da hepatite A): 2,48 (método de quimiluminescência), IgM não reagente: 0,13. Houve recuperação completa com repouso e vitaminas lipossolúveis. Normalização das transaminases em 2 meses. Discussão: A hepatite A é uma doença benigna na maioria dos casos. Dentre suas manifestações atípicas, a mais comum é a colestase prolongada. Também é relatado raramente, o envolvimento da vesícula biliar na ausência de litíase e que pode ter como substrato a hipoalbuminemia, a extensão da inflamação hepática e até a invasão direta. Conclusão: O presente relato demonstra a possibilidade de acometimento da vesícula biliar em paciente com quadro clássico de hepatite A, porém de resolução espontânea, prescindindo de antibioticoterapia.